

## **CARACTERIZAÇÃO TAFONÔMICA DE MICROMAMÍFEROS DO ABISMO PONTA DE FLECHA, IPORANGA, SP.**

*ARTUR CHAHUD*

Depto. Geologia Sedimentar e Ambiental, IGc/USP, SP

O Abismo Ponta de Flecha, Município de Iporanga, Vale do Ribeira, é uma gruta vertical complexa desenvolvida em metacalcários proterozóicos e possui considerável material osteológico de idade quaternária, incluindo restos fósseis e recentes de micromamíferos. Este material foi coletado de diversas galerias (jazidas) e identificado por uma equipe de geólogos e biólogos nos anos de 1981 e 1982 e revisado entre os anos de 2000 e 2005. Como parte do reestudo paleontológico do material osteológico do abismo, o presente trabalho examinou os restos de micromamíferos do ponto de vista tafonômico para caracterizar os processos bioestratinômicos atuantes em sua fossilização. Considerou-se micromamíferos espécies que em vida possuíam peso inferior a 5 kg. Entre os espécimes pudemos identificar roedores, marsupiais e Dasypodidae (Tatus). A acumulação é representada por 387 espécimes ósseos desarticulados e dispersos, destes 136 marsupiais, 15 tatus (excluindo placas desarticuladas) e 236 roedores. O material apresentou mínima exposição (sem rachaduras ou abrasão evidentes), porém apresentam pequenas quebras (observada em 80% do material). As quebras são em locais específicos de vários ossos, como: fíbulas em tíbias de roedores e epífises desarticuladas. As placas de tatus estão desarticuladas, mas com seu formato original não possuindo abrasão. Atividade humana de corte é rara sendo observada apenas em três fêmures de tatus. Ocorre seleção óssea sendo que a maioria é de ossos apendiculares grandes e ausência de ossos menores (falanges, vértebras e costelas). Esta análise sugere que a atividade transportadora selecionou e dispersou os ossos, quebrando superficialmente os ossos longos dos membros e destruindo ossos menores e frágeis a ponto de impedir seu reconhecimento. A baixa porcentagem de ossos com evidências de exposição ao intemperismo sugere que o abismo serviu de armadilha para a grande maioria dos animais estudados.

**PALAVRAS CHAVE:** TAFONOMIA, QUATERNÁRIO, MAMÍFEROS